

A ^{pg}esperança se renova ^{sem de}

*Antônio Celso Nunes Nassif **

Vivemos hoje em nosso país a maior crise na história da saúde pública e privada. Hospitais públicos sucateados ou desativados; rede hospitalar conveniada descredenciando-se para não falir; médicos subempregados, aviltados em seus honorários, totalmente desiludidos; pacientes "viajando" de hospital em hospital sem conseguir atendimento ou internação.

A confusão e o descrédito ultrapassaram os limites mais críticos. Estamos no fundo do poço. Chega-se ao inusitado de pagar para trabalhar com o INAMPS. Consultas médicas a mil cruzeiros, compram apenas uma "bola" de sorvete; diária hospitalar a três mil e quinhentos cruzeiros, não cobre o custo de uma das três refeições dadas ao paciente internado.

As entidades médicas e hospitalares, nos últimos dois anos tentaram desesperadamente reverter este quadro, tão trágico quanto dantesco. Reuniões e debates com os dirigentes da saúde multiplicaram-se nesse período. Propostas e reivindicações foram apresentadas. Como resposta, promessas e mais promessas. Tudo em vão.

A Associação Médica Brasileira, alertou, denunciou e repudiou, diversas vezes a interferência política nos destinos da saúde. O fracassado SUDS é um exemplo típico dessa maléfica ingerência político-partidária.

A população brasileira paga, sem merecer, o preço da incompetência, prepotência e desmandos daqueles que dirigiam os destinos das ações de saúde no Brasil.

Agora, a esperança se renova. O Prof. Adib Jatene é o novo ministro da Saúde, com o apoio incondicional e unânime de todos os setores da área de saúde, das entidades médicas, dos políticos e da população. Homem sério, capaz e dinâmico, tem todas as condições para reverter esta situação e não permitir que se continue fazendo "política" com a saúde. A sociedade espera pelas mudanças tão sonhadas.

Há que se conseguir o tão esperado *resgate da dignidade dos serviços públicos de saúde*, para atender os reclamos de 60 milhões de brasileiros carentes, hoje abandonados à própria sorte.

O país todo aplaudiu a nomeação do Prof. Adib Jatene. "Não existem homens que salvam", afirmou o novo ministro. Mas existem homens capazes de "reconstruir o que os egoístas destruíram".